

高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

PROPOSTA DE DEBATE

No exercício da competência fiscalizadora da Assembleia Legislativa, eu e o Deputado Sou Ka Hou, em conjunto e nos termos do artigo 137.º e da alínea b) do artigo 2.º do Regimento da Assembleia Legislativa da RAEM, vimos solicitar a realização de um plenário de debate sobre uma questão de interesse público, em que sejam convidados representantes do Governo para darem resposta às questões eventualmente colocadas pelos Deputados.

Segue-se o tema que se pretende tratar:

Porque falharam as garantias dos empréstimos à “Viva Air” e quem é ou são os responsáveis pela irrecuperação dos empréstimos concedidos à mesma empresa de aviação.

NOTA JUSTIFICATIVA

Na sequência da minha interpelação escrita de 27/06/2008 quanto aos monopólios da CAM e a concessionária “Air Macau” na exploração das rotas aéreas, combustível, “ground handling”, refeições e muitas outras actividades económicas voltei várias vezes a interpelar por escrito o Governo quanto à concessão de cinco créditos por parte do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização (FDIC) uma instituição colectiva de direito público dotada de autonomia administrativa e financeira adstrita à Direcção dos Serviços de Economia (DSE) à “Viva Macau Airlines” num total de 212 milhões de patacas de acordo com o quadro demonstrativo abaixo indicado.

Número	Montante do Crédito	Ano de Concessão do Crédito	Data e Montante do Reembolso dos Créditos Fixados no Despacho	
1	80.000.000	2008	01/07/2010	40.000.000
			01/09/2010	40.000.000
2	40.000.000	2008	01/11/2010	40.000.000
3	56.000.000	2009	01/04/2011	18.000.000
			01/06/2011	18.000.000
			01/08/2011	20.000.000
4	24.000.000	2009	15/06/2011	8.000.000
			15/08/2011	8.000.000
			15/10/2011	8.000.000

高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

5	12.000.000	2009	15/11/2011	6.000.000
			15/05/2012	6.000.000
Total	212.000.000			

Os cinco empréstimos à “Viva Macau Airlines” foram: MOP\$80 milhões em Outubro de 2008; MOP\$40 milhões em Janeiro 2009; MOP\$56 milhões em Abril de 2009; MOP\$24 milhões em Junho de 2009 e MOP\$12 milhões em Novembro de 2009.

Na altura, levantei as suspeitas de que os três últimos empréstimos haviam sido feitos, com prestações vencidas e não pagas de empréstimos anteriores (MOP\$25 milhões quando o Governo emprestou MOP\$56 milhões; MOP\$60 milhões quando emprestou MOP\$24 milhões; e MOP\$120 milhões quando emprestou MOP\$12 milhões). O Conselho de Administração do FDIC ao não intervir para proteger em tempo útil os fundos públicos, demitiu-se das suas responsabilidades lesando o erário público em centenas de milhões de patacas. Também na altura até a presente data, o Governo nunca explicou as razões dos subsequências empréstimos, antes do pagamento dos empréstimos vencidos.

E incrivelmente, o Conselho de Administração do FDIC agiu de uma forma danosa ao permitir que os prazos de pagamento desses três últimos empréstimos fossem muito dilatados relativamente aos dois primeiros, cerca de seis vezes, o que significa que o FDIC passou a oferecer condições ainda mais favoráveis à “Viva Macau Airlines”, apesar de esta não estar a liquidar os empréstimos anteriores. Porquê?

Além disso, ainda se absteve de executar as livranças avalizadas pela sócia maioritária da “Viva Macau Airlines” designadamente, a sociedade da Região Administrativa Especial de Hong-Kong EAH Holdings Limited, à medida que as mesmas atingiam o seu prazo de validade o que é ainda mais grave.

A “Viva Macau Airlines” declarou falência em Março de 2010 e em 13 de Setembro de 2010, o Tribunal Judicial de Base decretou a falência.

A empresa não pagou os empréstimos avultados concedidos pelo FDIC e a avalista também não pagou.

No dia 11 de Abril de 2013 e suspeitando-se já na altura que os empréstimos à



高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

“Viva Air” se tornaram irrecuperáveis interpelei por escrito o Governo quanto à responsabilidades nos negligentes empréstimos bem como a não execução em tempo útil das livranças avalizadas pela sócia maioritária da “Viva Air” designadamente a EAH Holdings Limited não tendo porém até a presente data obtido quaisquer respostas.

No dia 22 de Julho do corrente ano o Gabinete de Comunicação Social emitiu uma nota oficial sobre o processo judicial destinado à recuperação da dívida da “Viva Air” afirmando que o FDIC usou todos os meios legais mas não encontrou quaisquer bens do avalista.

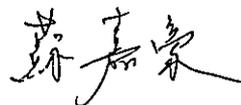
Pelo exposto e considerando que o valor dos empréstimos ascendem a centenas de milhões de patacas provenientes do erário público e de acordo com a nota de imprensa da Secretaria do Tribunal Judicial de Base que menciona expressamente que o assunto tem a ver com a elevada preocupação do público sobre erário público, eu e o Deputado Sou Ka Hou vimos por este meio apresentar a presente proposta de debate, esperando que sejam convidados os membros do Governo a comparecer neste hemiciclo no sentido de discutir este importante assunto a fim de evitar que as situações idênticos não venham a repetir-se e que sejam apuradas as responsabilidades pelos danos causados ao erário público.

Finalmente cumpre-nos informar que não só os cidadãos estão muitos preocupados com o assunto assim como os tribunais tem dado a maior importância ao assunto, pelo que apelamos a todos os deputados para que apoiem esta iniciativa a bem da transparência governativa.

Os Deputados à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau.



José Pereira Coutinho



Sou Ka Hou

30 de Julho de 2018



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Deliberação n.º /2018/Plenário

(Projecto de simples deliberação do Plenário)

A Assembleia Legislativa delibera, nos termos do n.º 1 do artigo 139.º do seu Regimento, o seguinte:

Artigo único (Aprovação do debate)

É aprovada, nos termos dos artigos 140.º e 141.º do Regimento, a realização de um debate sobre o assunto de interesse público abaixo indicado, o qual foi apresentado pelos Senhores Deputados José Pereira Coutinho e Sou Ka Hou em 30 de Julho de 2018:

“Porque falharam as garantias dos empréstimos à ‘Viva Air’ e quem é ou são os responsáveis pela irrecuperação dos empréstimos concedidos à mesma empresa de aviação.”

Aprovada em de de 2018.

O Presidente da Assembleia Legislativa,

Ho lat Seng.